CLIPPING

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS



LOREM IPSUM
DOLOR SIT AMET

ASSESSORIA DE IMPRENSA
imprensa@tce.go.gov.br
www.tce.go.gov.br
3229.3101

O POPULAR 19/11

Fórmula do INSS para aposentadoria muda no fim do ano

PREVIDÊNCIA Regra 85/95 leva em conta o tempo de contribuição e a idade do trabalhador; a partir de 31 de dezembro deste ano, fator passará a ser de 86/96

O trabalhador que pretende se aposentar pela fórmula 85/95, do INSS, tem pouco mais de um mês para aproveitar a regra – que serve para evitar a dedução do fator previdenciário. A partir de 31 de dezembro, a tabela sobe um degrau e passa a valer a regra 86/96, adiando o acesso ao benefício sem o desconto.

A fórmula 85/95 leva em conta o tempo de contribuição e a idade do trabalhador. Somando os dois, é preciso atingir 85 pontos, para as mulheres, e 95, para os homens. Desta maneira, um trabalhador do sexo masculino que tenha completado 60 anos de idade e 35 de contribuição, por exemplo, pode requerer a aposentadoria, sem cair no chamado fator previdenciário – opção que reduz o benefício de quem se aposenta mais cedo.

A fórmula 85/95 prevê um escalonamento a cada dois anos, até atingir 90 pontos (para as mulheres) e 100 pontos (para os homens), em 2026. Para calcular a aposentadoria, o INSS faz uma média que leva em conta os 80% maiores salários de contribuição desde julho de 1994. Se optar pelo fator, o contribuinte terá desconto. Já pela 85/95, ele vai receber o equivalente a essa média salarial.

Com a aprovação de uma reforma da Previdência, no entanto, o calendário da fórmula 85/95 vai perder o valor.

Ao longo do ano passado, quando as discussões sobre a reforma ganharam fôlego, o brasileiro que podia entrar com o pedido de aposentadoria pela 85/95 correu para garantir o benefício. Entre 2016 e 2017, o número de pessoas que conseguiram se aposentar por essa regra cresceu mais de 11%.

Em 2017, mais de 531 mil brasileiros tiveram suas aposentadorias concedidas pela regra – 37% do total de benefícios que saíram no ano passado pelo Regime Geral de Previdência Social (RGPS). Este ano, com a Previdência em segundo plano durante a campanha eleitoral, foram concedidas 357 mil aposentadorias até setembro pela 85/95 – 50,9 mil a menos que no mesmo período de 2017.

O INSS lembra que, ainda que o segurado demore a ser atendido pelo órgão, o que vale para a Previdência dar início ao processo é a data em que o pedido de agendamento foi feito.

REFORMA

Com a perspectiva de o futuro governo de Jair Bolsonaro (PSL) reformar a Previdência, no entanto, quem está próximo de completar a idade e o tempo de contribuição mínimos para se aposentar pela 85/95 está preocupado.

Uma das propostas inclui a adoção da idade mínima para a aposentadoria e de um regime de capitalização, pelo qual os novos ingressantes no mercado de trabalho contribuem para a própria aposentadoria.

A presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), Adriane Bramante, avalia que a fórmula abriu uma alternativa para que o trabalhador fique mais tempo no mercado antes de parar. "Ela fez as pessoas postergarem a aposentadoria. Muita gente está com medo das mudanças das regras da Previdência, mas não há motivo para pânico. O contribuinte deve fazer as contas e entrar com o pedido no INSS, se já cumprir os requisitos." (Agência Estado)

DIÁRIO DA MANHÃ 19/11

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Aprovado projeto que permite aos servidores trabalharem em casa

DA REDAÇÃO

Os deputados aprovaram, em definitivo, o projeto que autoriza servidores da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) a trabalharem de casa, quando necessário. Como trata-se de matéria específica da Casa, ela não precisa ir à sanção do governo. No entanto, a nova medida passa a vigora apenas em fevereiro do ano que vem, após ser regulamentada.

O autor do projeto, deputado Hélio de Sousa (PSDB) defendeu a inciativa e informou que a medida atinge somente 0,5% do total de servidores da instituição. "Apenas procuradores e alguns profissionais de comunicação se enquadrariam", disse ao site da Alego.

O parlamentar pontuou ainda que vários outros órgãos da esfera pública, como o Tribunal Superior do Trabalho, a Procuradoria Geral Federal e o Ministério Público da União já adotam a prática do home office, como o modelo é comumente chamado.

Além de resultados, a proposta também leva em conta o bem estar do servidor.



DIVULGAÇÃO

Deputado Hélio de Sousa

"Diversos órgãos públicos vêm adotando o regime de teletrabalho para a prestação de serviço público visando o aumento da produtividade e a diminuição de custos com a manutenção das sedes e, por outro lado, a melhoria da qualidade de vida do servidor", aponta o documento.

O HOJE 19/11

Caiado vai a evento na Inglaterra

O governador eleito tem dedicado agenda em Goiás e Brasília. Na viagem, ele levará apenas a esposa Gracinha Caiado

RAPHAEL BEZERRA*



Governador eleito Ronaldo Caiado participa, nesta semana, de seminário sobre gestão pública na Universidade de Oxford

O governador eleito Ronaldo Caiado (DEM) faz viagem nesta semana para a Inglaterra, onde participará de evento sobre gestão pública e desenvolvimento educacional. O seminário - promovido pela Universidade Yale (EUA), pela Universidade de Oxford (Inglaterra) e pela Fundação Lemann - reunirá lideranças políticas, autoridades governamentais, empresariais, acadêmicas e representantes estratégicos da sociedade civil de diversas nacionalidades para discutir novas formas de gestão pública para o país.

A primeira etapa ocorreu em novembro do ano passado na Universidade de Yale, nos Estados Unidos, quando o deputado federal goiano Thiago Peixoto (PSD) foi um dos convidados. Também participaram o então ministro da Educação, três governadores, o ministro do Supremo Tribunal Federal Luis Roberto Barroso, dois senadores, outros dois deputados federais, quatro prefeitos e três empresários.

Caiado deve ficar fora do Brasil para participar do evento Encontro de Altas Autoridades BrazilRising II: Uma Nova Gestão Pública Para Um Novo Brasil que será realizado na Universidade d Oxford, na Inglaterra. Durante o encontro estão previstos debates que permitirão a troca de experiências entre os especialistas e a discussão dos desafios enfrentados pelo Brasil no aperfeiçoamento de quadros para a atuação governamental. As atividades incluem ainda palestras sobre o panorama internacional no setor e experimentos que transformaram a gestão pública em países como Estados Unidos, Chile e Singapura.

A viagem está programada para volta apenas em dezembro e a nomeação da equipe de governo do Caiado só deve ser anunciada na segunda semana de dezembro. Perguntado, o próximo governador de Goiás diz que já tem em mente 60% dos nomes da sua equipe. Caiado diz estar tranquilo quanto a nomeação e que não se sente pressionado pela urgência dos nomes, ele falou que o diagnóstico geral do estado é prioridade no momento. Caiado diz ter sido convidado pelo empresário Jorge Paulo Lemann, presidente do Conselho da fundação, e levará apenas sua mulher, Gracinha Caiado. Segundo ele, serão duas etapas de uma espécie de curso – a primeira voltada à gestão pública e a segunda específica da educação.

A escolha dos nomes tem demorado um pouco, segundo Caiado, pois a transição de governo aqui no estado é um tanto quanto delicada. Ele falou que devido as mudanças propostas no governo são diferentes de outros governadores que já anunciaram sua equipe. "Nós queremos implantar um novo sistema de governo, completamente diferente, que não é de continuidade. Especialmente das práticas do governo. Então, é uma transição importante. Conforme o diagnóstico, vou identificando as pessoas que têm melhores condições de enfrentar os problemas de cada área", diz Caiado.

Em entrevista à rádio gaúcha após a reunião com o presidente eleito Jair Bolsonaro, Caiado também questionou a falta de transparência dos estados quando falado a respeito da Lei de Responsabilidade Fiscal. "Por que os Estados estão maquiados e todos inadimplentes? Porque estão forjando a lei de responsabilidade fiscal, escondendo gastos, lançando receitas que não existem fontes, e com isso para falsear a lei, poder contratar mais na véspera de anos eleitorais, fazer utilização político-partidária", questiona.

Ele também tratou sobre a flexibilização da estabilidade do servidor público. Caiado diz que seria uma espécie de avaliação "com critérios claros, para identificar, e ai sim, dar uma nota pela meritocracia de cada funcionário público". De acordo com Caiado, técnicos especializados vão buscar junto a inteligência judicial métodos de avaliação como, por exemplo, "qual é o padrão nota mil, e a partir dali fazer um quadro comparativo com o desempenho dos demais; ver quantos (servidores) estão no exercício, quantos estão deslocados, com atestado, em um quadro comparativo".

Fundação Lemann

A Fundação Lemann foi instituída, em 2002, pelo empresário brasileiro Jorge Paulo Lemann. É uma entidade sem fins lucrativos que tem por missão colaborar com pessoas e instituições em iniciativas de grande impacto que garantam a aprendizagem de todos os alunos, e formar líderes que resolvam os problemas sociais do país, levando o Brasil a um salto de desenvolvimento com equidade. Ela desenvolve e apoia estudos, pesquisas e projetos inovadores em educação, em parceria com a Universidade Yale e a Escola de Governo Blavatnik da Universidade de Oxford. **(especial para O HOJE)**

Vagas

Inscrições para concurso da Assembleia Legislativa de Goiás estão abertas

18/11/2018 14:04 ··· Por Ludmilla Morais ··· Edição 2262

Candidatos podem se inscrever até às 22 horas do dia 27 de dezembro de 2018, apenas via internet



Os salários vão de R$ 5.789,37 a R$ 29.114,95 | Foto: Ruber Couto

Começam, neste domingo (18/11), as inscrições para o concurso da Assembleia Legislativa de Goiás para o preenchimento de mais de 80 vagas de nível médio, técnico e superior. As inscrições vão até às 22 horas do dia 27 de dezembro de 2018, apenas via internet, através do endereço eletrônico http://www.iades.com.br.

O concurso, realizado pelo pelo Instituto Americano de Desenvolvimento – IADES, terá remuneração de R$ 5.789,37 para Assistente Legislativo, de R$ 7.931,53 para Analista Legislativo e de R$ 29.114,95 para Procurador de 2ª Classe.

A prova objetiva para Assistente Legislativo e Procurador será aplicada no dia 27 de janeiro e as provas para Analista serão no dia 20 de janeiro.

Das 80 vagas, 42 são para Analista Legislativo (cargos de nível superior), 36 para Assistente Legislativo (cargos de nível médio e técnico) e duas para Procurador de 2ª Classe. As vagas serão distribuídas entre as seguintes áreas:

Cargos de nível médio e técnico: Policial Legislativo, Técnico em Enfermagem do Trabalho, Técnico em Segurança do Trabalho e Tradutor-Intérprete de Libras;

Cargos de nível superior: Arquiteto, Arquivologista, Assistente Social, Cirurgião-Dentista, Comunicador Social, Contador, Enfermeiro do Trabalho, Engenheiro Civil, Engenheiro do Trabalho, Engenheiro Eletricista, Fisioterapeuta, Médico Cardiologista, Médico Clínico, Médico do Trabalho, Médico Ginecologista, Médico Ortopedista, Médico Psiquiatra, Psicólogo Organizacional, Revisor Ortográfico, Segurança da Informação e Procurador de 2ª Classe.
Os candidatos que forem nomeados, serão contratados sob regime jurídico específico dos servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (ALEGO).